



ÁREAS DE FOCO DE SUSTENTABILIDADE

- 01 DESCARBONIZAÇÃO
- 02 CONSERVAÇÃO DE RECURSOS E CIRCULARIDADE
- 03 AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- 04 APROVISIONAMENTO ÉTICO
- 05 ENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES E COMUNIDADE
- 06 GOVERNANÇA, COMUNICAÇÃO E RELATÓRIOS





AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Definir a Nossa Abordagem

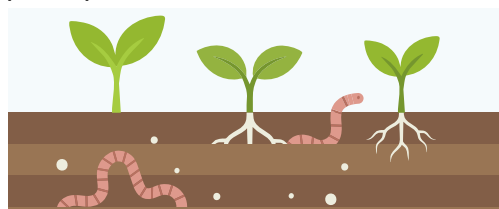
A agricultura regenerativa tornou-se uma referência para promover a saúde do solo, a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas. Vemos isso como um subconjunto da nossa **estratégia de agricultura sustentável mais ampla** — um que complementa o nosso objetivo de longo prazo de manter ou melhorar a produtividade, enquanto aumentamos a resiliência ecológica.

A nossa abordagem baseia-se no pensamento sistêmico. Reconhecemos a interdependência dos ciclos de solo, água, biodiversidade e nutrientes e estamos a desenvolver indicadores-chave de desempenho (KPI) baseados na ciência para acompanhar os resultados nestas dimensões. Estes incluem métricas como o **carbono orgânico do solo, a eficiência do ciclo de nutrientes, os índices de biodiversidade e a intensidade do uso de água.**

A agricultura sustentável é essencial para responder às necessidades alimentares atuais e futuras da sociedade. Estamos empenhados em adotar **práticas ecológicas inovadoras** que promovam a gestão responsável dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade.

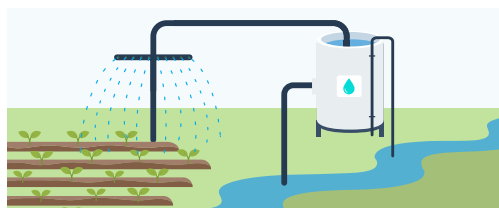
A nossa abordagem de agricultura sustentável

Nossa área de foco de Agricultura Sustentável baseia-se numa abordagem holística que integra dimensões ecológicas, sociais e económicas da agricultura. O nosso programa foi concebido para manter a saúde e produtividade da terra em terras detidas pelas nossas empresas, proteger a biodiversidade e melhorar os meios de subsistência dos agricultores locais e das comunidades circundantes. Ao longo do tempo, pretendemos trabalhar com os fornecedores para alargar estas práticas a toda a nossa cadeia de abastecimento para impulsionar a resiliência e a sustentabilidade a longo prazo. O nosso plano abrangente foca-se em seis áreas principais:



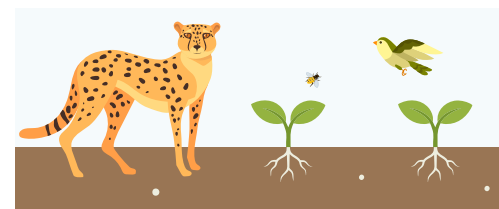
1. Saúde do solo

- Melhorar a qualidade do solo através da gestão das nossas propriedades para apoiar o crescimento das plantas e as funções do ecossistema.



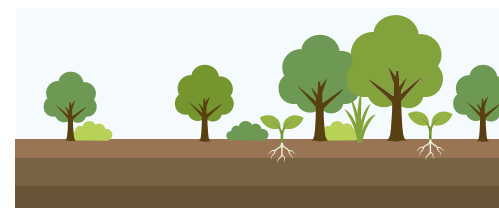
4. Gestão de recursos hídricos

- Utilização eficiente da água em explorações agrícolas e áreas de processamento com programas personalizados para locais e necessidades específicas.



2. Biodiversidade

- Aumentar a diversidade e distribuição da vida aos níveis genéticos, de espécies e de ecossistemas.



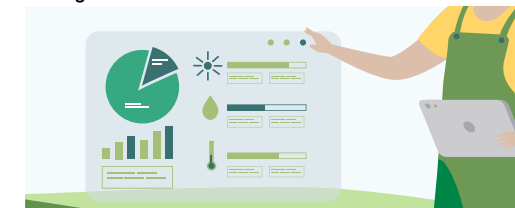
5. Redução e sequestro de emissões de carbono

- Aplicar medidas de melhores práticas em evolução em linha com protocolos internacionais de GEE e orientação de ONG para atividades agrícolas.



3. Sistemas agroflorestais e reflorestação

- Integrar árvores e arbustos em paisagens agrícolas.
- Desenvolver práticas sustentáveis de gestão florestal.

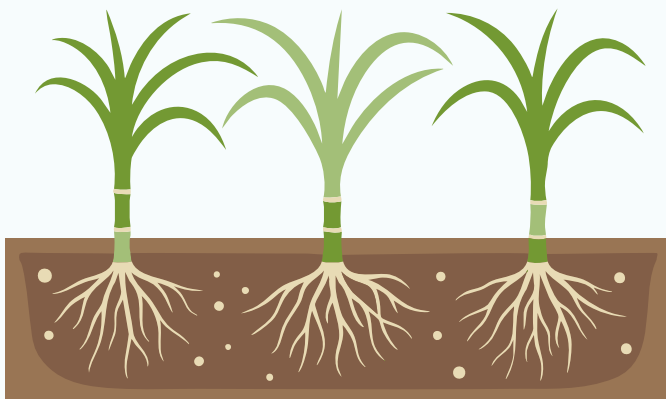


6. Envolvimento, educação e capacitação dos agricultores locais

- Envolvimento contínuo a nível comunitário e individual.

Saúde do solo

A capacidade do solo para **produzir cana-de-açúcar sustenta o nosso negócio**. Ao focarmos na saúde do solo, estamos a transformar o processo de cultivo, colheita e processamento da cana-de-açúcar. Para apoiar esta transformação, lançamos várias iniciativas com especialistas para analisar as condições de crescimento nas regiões da cana-de-açúcar:



Gestão de nutrientes:

Mantemos e melhoramos a qualidade do solo como recurso natural.

Gestão integrada de pragas:

Gerimos as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo para sustentar o crescimento das plantas e as funções do ecossistema, o que ajuda a criar um ambiente mais saudável que reduz naturalmente as populações de pragas.

Correções do solo:

Reforçamos a fertilidade e a estrutura do solo, reduzindo o uso de fatores de produção químicos e aumentando a retenção de água.

Rotação de culturas:

Estamos a experimentar ciclos de rotação de culturas para manter a saúde do solo.

Práticas de colheita:

o ASR Group está a fazer a transição ativa para a colheita sem recorrer a queimadas nas suas próprias terras, uma prática que mantém a terra coberta, aumenta o ciclo de nutrientes e a matéria orgânica do solo e melhora o habitat do solo para apoiar a biodiversidade.

Biodiversidade

Orientado pelo **Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal**, o programa visa manter ou melhorar a diversidade de espécies nativas em terras não desenvolvidas circundantes, em comparação com os níveis de **2020** através de monitorização, reabilitação e educação robustas. Identificámos **21 das 23 metas para o nosso plano de biodiversidade**.

Devido à experiência diversificada necessária, as colaborações com **ONG** e entidades públicas são essenciais para alavancar o potencial do programa. Ao incorporar normas da ProTerra e Bonsucro, pretendemos conservar a biodiversidade através de uma gestão ambiental eficaz. Isto inclui desenvolver um **Plano de Gestão de Biodiversidade**, proteger áreas de conservação de alto valor e proibir a conversão de ecossistemas naturais em terras agrícolas para cana-de-açúcar ou outras culturas.

Os nossos objetivos para 2030 incluem:

- Realização de levantamentos de biodiversidade em terrenos detidos e operados.
- Definir referências / baseline genéticas para a microbiota do solo.
- Estabelecer planos flexíveis e específicos do local que respondam às necessidades locais.

As nossas áreas de foco incluem:

- Diversidade de espécies.
- Diversidade do ecossistema.
- Diversidade genética.

As nossas estratégias incluem:

- Estabelecer áreas protegidas — por exemplo, identificar terrenos não desenvolvidos em propriedades detidas pela ASR - onde a vegetação nativa é preservada e onde a expansão agrícola é restrita para evitar a perda de habitat.
- Restaurar habitats degradados — como replantar espécies nativas em áreas afetadas pelo uso anterior da terra ou pela erosão, para melhorar a função do ecossistema e apoiar a vida selvagem.
- Gerir de forma sustentável os recursos naturais — por exemplo, implementar práticas de conservação do solo e da água que mantenham o equilíbrio ecológico enquanto apoiam a produtividade agrícola.
- Abordar as alterações climáticas — integrando práticas de gestão de terras resistentes ao clima que ajudam a preservar a biodiversidade sob padrões de temperatura e precipitação variáveis.



Sistema agroflorestal e reflorestação

Estamos a desenvolver programas de agrofloresta e de reflorestação nas nossas terras, orientados por um levantamento abrangente das terras marginais e submarginais. Estes programas visam criar valor económico adicional ou reutilizar estas terras para projetos de reflorestação.

Nos nossos **Esforços de Reflorestação**, estamos focados em terras que podem:

- Recriar corredores de movimento ou áreas de migração.
- Recarregar como parte de uma estratégia de rotação de culturas a longo prazo.
- Servir como amortecedores ou áreas reflorestadas devido ao seu baixo valor económico.

O **objetivo é integrar estes programas** nas comunidades naturais e humanas para obter resultados ideais.

Gestão de recursos hídricos

Estamos a desenvolver uma estratégia de gestão de recursos hídricos que se foca na **descarbonização, otimização do uso de água, clarificação do corpo hídrico, mitigação da carga de nutrientes e outras práticas sustentáveis**.

Criámos programas específicos por local para gerir cursos de água naturais — incluindo águas correntes, navegáveis e paradas — em conformidade com normas locais e internacionais destinadas a proteger as águas superficiais, subterrâneas e os aquíferos. O nosso plano estratégico inicial centra-se **na redução de resíduos, na descarbonização da bombagem e na implementação de irrigação de precisão**.

Exemplos de iniciativas:

- **Bacias de captação:** Para melhorar a circularidade da água, utilizamos bacias de captação para reter o escoamento ou o excesso de água nas explorações agrícolas e noutros locais, permitindo a sua reutilização.
- **Gestão do caudal de água:** Na gestão das zonas ribeirinhas, controlamos o caudal de excesso de água para proteger os ecossistemas sensíveis.
- **Variedade de culturas ótimas:** Seleccionamos variedades de culturas otimizadas para o clima e resistentes à seca com datas de maturação variadas para reduzir as pressões de irrigação e o uso geral de água.



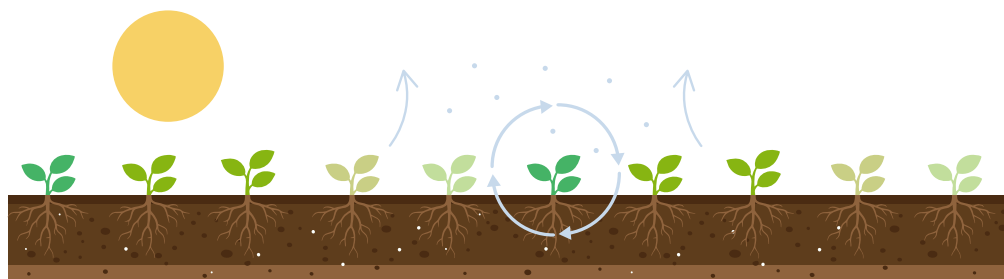
Redução e sequestro de emissões de carbono

Focamo-nos na promoção e transição para práticas agrícolas que sequestram o carbono no solo e reduzem a necessidade de emendas e suprimentos de solo com pegada de carbono elevada. Os nossos **objetivos** incluem:

- Reduzir as emissões ao encurtar as cadeias de abastecimento de materiais e químicos adquiridos.
- Adotar agricultura de precisão para minimizar as passagens de campo.
- Mudar para sistemas de irrigação especializados que utilizam menos eletricidade.
- Eliminação de geradores a diesel.

Temos como objetivo liderar o sequestro de carbono no solo, melhorando as capacidades de análise do solo e adaptando as estratégias de plantação e gestão. As nossas **práticas** incluem:

- Remover camadas de compactação do solo para armazenamento profundo de carbono.
- Integrar práticas de colheita ecológica para reter o carbono no terreno.
- Períodos de replantação mais longos.
- Espécies alvo e seleções de castas.



Créditos de carbono: estamos a alinhar-nos com os mercados voluntários existentes e a desenvolver novos mercados para criar mecanismos de monitorização e negociação de créditos de carbono nas nossas explorações agrícolas no Belize, servindo de modelo para outros produtores. Isto inclui certificações Verra e outras metodologias de contabilidade de carbono.

Para mais informações sobre os nossos programas e cálculos de carbono, consulte o documento Metodologia de Gases com Efeito de Estufa, que prevemos publicar no final de 2025.

Envolvimento, educação e capacitação dos agricultores locais

Reconhecemos que capacitar os agricultores locais através de formação, capacitação e acesso a ferramentas agrícolas modernas é essencial para construir um setor de cana-de-açúcar resiliente e sustentável. O fortalecimento dos meios de subsistência dos agricultores continua a ser fundamental para a nossa abordagem a longo-prazo, e pretendemos melhorar a produtividade e a resiliência através de programas de apoio estruturados, orientação técnica e melhor acesso a recursos.

A nossa abordagem foca-se na construção de capacidade agronómica, na expansão do acesso à mecanização, na melhoria da resiliência climática e no reforço da transparência em toda a cadeia de valor da cana-de-açúcar. Além disso, continuamos empenhados no aprovisionamento responsável e mantemos a supervisão dos nossos fornecedores de terceiros através de verificação social e ambiental independente, com base em normas reconhecidas internacionalmente. Muitos produtores participam em avaliações ou programas de certificação alinhados com referenciais líderes como **Bonsucro, SAI, Fairtrade ou ProTerra**, ajudando a garantir que as práticas agrícolas respondem a expectativas rigorosas de bem-estar dos trabalhadores, gestão ambiental e melhoria contínua.

Através dos nossos programas de envolvimento dos agricultores no **Belize** e no **México**, incluindo o modelo em evolução utilizado na **AgGrowPro**, apoiamos os agricultores ao:

- Fornecer orientação agronómica contínua sobre a saúde do solo, gestão de pragas, práticas regenerativas e manutenção das soqueiras (parte viva que permanece no solo após o corte).
- Apoiar a transparência e uma resiliência financeira mais forte através de uma melhor monitorização dos serviços e sistemas de informação dirigidos aos agricultores.
- Expandir o acesso a tecnologias e equipamentos agrícolas modernos para melhorar a preparação do terreno, a plantação e a eficiência da colheita.
- Melhorar a adoção a nível comunitário, através da colaboração com instituições educativas, parceiros ambientais e organizações de agricultores.
- Melhorar a resiliência climática apoiando a utilização de materiais de plantação limpos e isentos de doenças, e variedades adaptadas às condições locais.
- Incentivar a participação em programas independentes de verificação ou certificação, incluindo apoio, quando aplicável, para preparar os agricultores para estas avaliações.

Os resultados esperados incluem rendimentos melhorados, risco operacional reduzido e maior estabilidade financeira para agricultores de pequena e média dimensão. Estes esforços fortalecem os meios de subsistência dos agricultores, reforçam o aprovisionamento responsável e apoiam a sustentabilidade a longo-prazo do setor da cana-de-açúcar em toda a nossa cadeia de abastecimento.